



Empoderando REFUGIADAS



Pacto Global
Rede Brasil

(COORDENAÇÃO)



UNHCR
ACNUR
Agência da ONU para Refugiados



Entidade das Nações Unidas para a Igualdade
de Gênero e o Empoderamento das Mulheres



CONTEXTO

O mundo vive hoje uma das piores crises humanitárias de sua história. De acordo com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), o número de refugiados já é superior a 20 milhões. A maioria da população refugiada no mundo hoje é síria. Seu país sofre, há mais de seis anos, as consequências de uma sangrenta guerra civil que já deixou mais de 200 mil mortos e fez com que 5 milhões de pessoas deixassem o país em busca de refúgio em outras nações.

Signatário dos principais tratados internacionais de Direitos Humanos e parte da Convenção das Nações Unidas de 1951 sobre o Estatuto dos Refugiados e do seu Protocolo de 1967, o Brasil é hoje casa de aproximadamente 10 mil refugiados, de mais de 80 nacionalidades diferentes – a maioria síria, seguida dos angolanos, colombianos e congolezes. De acordo com o Comitê Nacional para os Refugiados (CO-

NARE), órgão ligado ao Ministério da Justiça, de 2010 a 2015, o número de solicitações de refúgio no Brasil aumentou 2.868%.

De acordo com a Convenção de 1951 relativa ao Estatuto dos Refugiados, são refugiados as pessoas que se encontram fora do seu país por causa de fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou participação em grupos sociais e que não possam (ou não queiram) voltar para casa. Posteriormente, definições mais amplas passaram a considerar como refugiados as pessoas obrigadas a deixar seu país devido a conflitos armados, violência generalizada e violação massiva dos direitos humanos.

Apesar de o Brasil contar com uma legislação avançada em relação ao tema e crescentes ações de conscientização sobre os direitos dos refugiados, essa população ainda esbarra em inúmeras dificuldades ao chegar ao país e ao tentar se integrar à sociedade brasileira. Os desafios para encontrar emprego – ou as más condições de trabalho –, a dificuldade em relação ao idioma, a falta de moradia em condições dignas e a discriminação da sociedade são os maiores obstáculos enfrentados.



O PROJETO

Considerando que o trabalho é condição fundamental para a independência financeira e a busca por uma vida digna, além de ser um fator primordial para a integração do refugiado à sociedade, o Grupo Temático de Direitos Humanos e Trabalho da Rede Brasil do Pacto Global criou o projeto *Empoderando Refugiadas*.

O projeto age em duas frentes, na intenção de aumentar o acesso das mulheres refugiadas ao emprego formal no Brasil. A primeira é conscientizá-las sobre seus direitos e fornecer habilidades e ferramentas para a independência e empoderamento econômico. Ao longo do pro-

jeto, elas participam de encontros mensais sobre temas como planejamento financeiro e profissional, direitos como refugiadas, mulheres e trabalhadoras e habilidades práticas para melhorar o português e o empreendedorismo feminino.

A segunda frente do projeto diz respeito à conscientização e sensibilização das empresas que podem contratar as refugiadas. Muitas vezes, a contratação de refugiados esbarra na falta de conhecimento das corporações sobre documentação – o Protocolo de Refúgio – e na impossibilidade de flexibilizar o processo de contratação.

RESULTADOS DA PRIMEIRA EDIÇÃO



- Entre novembro de 2015 e junho de 2016, um grupo de 30 mulheres refugiadas e solicitantes de refúgio fez parte da primeira edição do *Empoderando Refugiadas*, em São Paulo;
- Três workshops foram promovidos com os temas “Português e Educação Financeira”, “Direitos e Carreira” e “Empreendedorismo”;
- Vinte e uma mulheres receberam aconselhamento de carreira e participaram de sessões de coaching;
- Mais de 20 entrevistas de emprego foram agendadas, e pelo menos nove mulheres foram contratadas;
- Cerca de 200 representantes de empresas participaram dos eventos de sensibilização.
- **Reconhecimentos:**
 - O projeto foi classificado entre os nove finalistas do Desafio de Direitos Humanos na América Latina, promovido pela iniciativa Changemakers da Ashoka;
 - O GT de Direitos Humanos e Empresas da Rede Brasil do Pacto Global foi o vencedor do Prêmio Direitos Humanos 2016 concedido pelo Ministério da Justiça e Cidadania na categoria “Empresas e Direitos Humanos”.

SEGUNDA EDIÇÃO

Atualmente, a segunda edição do *Empoderando Refugiadas* conta com a participação de 30 mulheres atendidas pelo Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados (PARR) Caritas Arquidiocesana de São Paulo ou outras organizações parceiras do ACNUR no Brasil.

Ao longo de 2017, elas participam de encontros mensais que vão abordar questões como mercado de trabalho, direitos e cultura brasileira, saúde e bem-estar e empreendedorismo. Também estão previstas sessões de coaching e encaminhamento para entrevistas de emprego.

Para mais informações sobre o projeto, acesse:



<https://youtu.be/n4wBNtOIWSk>



<https://youtu.be/OqxhRbQe58o>

INICIATIVA



Pacto Global
Rede Brasil
(COORDENAÇÃO)



PARCEIROS ESTRATÉGICOS



EMPRESAS PARCEIRAS



LOJAS RENNER S.A.

